

ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

# PORTUGUÊS

Ensino Fundamental – Fase II

CADERNO 7



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

**Jaime Lerner**

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
**Alcyone Saliba**

DIRETORA GERAL DA SEED  
**Sônia Loyola**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPLETIVO  
**Regina Célia Alegro**

ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO  
**Annete Elise Siedel**

CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO (1ª VERSÃO)  
**Profª Drª Vanderci de Andrade Aguilera**  
Universidade Estadual de Londrina

COORDENAÇÃO  
**Júlia Gerin - SEED / DEJA**

EQUIPE ELABORADORA  
**Benedita C.G. Ramos – CEEBJA de Londrina**  
**Ceci de Oliveira Rodrigues – CEEBJA de Ponta Grossa**  
**Elei Kloster – CEAD de Curitiba**  
**Maria H. dos Santos Pelizaro – CEEBJA de Maringá**  
**Marlene Ap. Lipori – CEEBJA de Maringá**  
**Marlene Brandão – CEEBJA de Guarapuava**  
**Rosária F. dos Santos – CEEBJA de Londrina**  
**Swame W. Sanches – CEEBJA de Maringá**

EQUIPE REVISORA (VERSÃO ATUAL)  
**CEAD Curitiba**  
**CEEBJA Guarapuava**  
**CEEBJA Londrina**  
**CEEBJA Maringá**  
**CEEBJA Ponta Grossa**

CAPA  
**Rosângela Gonçalves de Oliveira**

DIAGRAMAÇÃO, COMPOSIÇÃO E ARTE FINAL  
**Ricardo Composição Gráfica – Londrina**

# Í N D I C E

## UNIDADE 1 - O Texto dissertativo

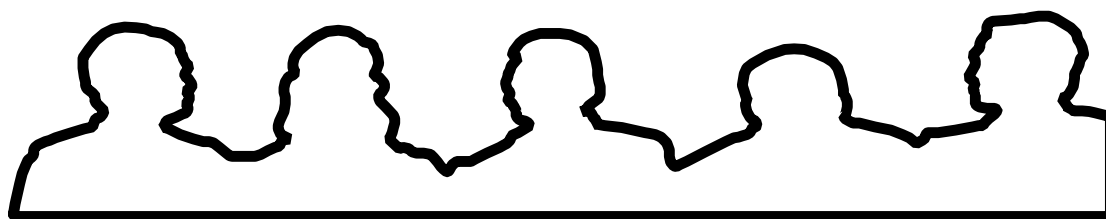
<b>Introdução.</b> . . . . .	05
<b>Texto 1-</b> O casamento atual Anna N. de Faria. . . . .	05
<b>Texto 2-</b> Sair do útero. E depois? Jacob Pinheiro Goldberg. . . . .	11
<b>Analisando a estrutura da língua</b> Elemento coesivo. . . . .	20
<b>Exercitando a escrita</b> Emprego de para eu e para mim . . . . .	25
Emprego de onde e aonde. . . . .	26

## UNIDADE 2 - Charge

<b>Introdução.</b> . . . . .	29
<b>Texto 1 -</b> Olha que judiação! Marcos Cézar Lukaszewigz . . . . .	30
<b>Texto 2 -</b> Ôpa! Marcos Cézar Lukaszewigz. . . . .	33
<b>Texto 3 -</b> Ano de eleição Marcos Cézar Lukaszewigz . . . . .	35
<b>Analisando a estrutura da língua</b> Concordância nominal. . . . .	42

# UNIDADE 01

## O TEXTO DISSERTATIVO



# INTRODUÇÃO

Na nossa vida cotidiana estamos sempre sendo solicitados a dar nossa opinião sobre os mais variados assuntos: na vida afetiva, profissional, familiar, política e religiosa. Sobre todos os assuntos sempre temos nosso ponto de vista, nossas idéias, nosso modo de encarar e julgar.

E fazemos isso a toda hora, em conversas, diálogos, debates, discussões, entrevistas. Isso na linguagem oral, na fala. Na linguagem escrita também podemos perceber e emitir pontos de vista, idéias e opiniões. Observe os textos a seguir.



## I - Lendo o Texto

### TEXTO 01

## O casamento atual

Anna Narbone de Faria

O casamento atual, como todas as demais instituições, sofreu incríveis modificações. Se a moça ainda aguarda o cavaleiro montado em um corcel branco e que a faça feliz para toda a vida, vai morrer de velha, nessa espera.

O cavaleiro se desmistificou. Já não vem mais montado, mas sim a pé sofrendo as agruras de um mercado de trabalho

cada vez mais difícil para o homem e mais exigente com a sua capacidade.

A mulher tem mais condições de trabalho, por aceitar ganhar menos, trabalhar em qualquer hora, deixando de ver reconhecidas, pelas suas necessidades, as suas qualidades de operária.

O casamento já não diz mais "até que a morte nos separe", pelo menos não se pensa assim, e nem o homem diz para a mulher "mulher minha não trabalha fora de casa". A família é sustentada pelos dois, ou pelo trabalho da mulher quando o homem fica desempregado. Também os casais já não têm uma casa grande, muito menos quatro a seis filhos para educar. A vida atual exigiu que o apartamento de dois ou três quartos fosse a morada da família. Os pais trabalham, os filhos ficam por conta da avó, ou permanecem sozinhos, ou em cursos que auxiliam sua vida escolar. Raramente, a família se encontra durante a semana.

Dentro dessas modificações, fica mais fácil a separação quando as desavenças aparecem. E é nesse exato momento que se vê, realmente, que o casamento não foi feito para durar, mas para produzir felicidade. Desde os filhos, todos querem ser felizes. Se não há entendimento, melhor viver separados do que juntos e infelizes. Os próprios filhos, quando adolescentes, são os que pedem aos pais pela sua separação, tendo em vista as brigas constantes.

A separação é um mal necessário. Todavia, ela precisa respeitar as pessoas que fazem parte da família. É necessário estabelecer um critério para a pensão alimentícia, pois os filhos precisam continuar estudando no lugar onde foram matriculados, sem que sejam retirados dos colégios que freqüentam, tudo por uma vingança do pai para com a mãe ou vice-versa. Os filhos precisam continuar a contar com a presença dos pais e seus problemas continuam a ser tão importantes quanto eram, quando a família estava unida. O pai e a mãe têm o direito de procurar novos companheiros, pois é imposição da nova sociedade. Por sua vez, precisam ser respeitados pelos antigos companheiros, porque de nada são culpados.

A família nunca se separa, nem se desestrutura. Quem se separa são as pessoas. E essas só se desestruturam se não avaliarem bem as suas responsabilidades perante a família.

Anna Narbone de Faria é advogada, especialista em Direito de Família.

# ✓ Vocabulário

- Instituição** : (s.f.) 1. Organização, estabelecimento, sociedade de finalidade educativa, religiosa, filantrópica, etc. 2. Conjunto de regras e normas estabelecidas para satisfação de interesses coletivos.
- Corcel** : (s.m.) 1. Cavalo de batalha. 2. Cavalo muito corredor.
- Agrura** : (s.f.) 1. Aspereza, escabrosidade 2. (Fig.) Amargura, desgosto, dissabor.
- Desmistificar** : (v.t.d.) Desfazer a crença em pessoa ou coisa, enganar, desiludir.
- Desavença** : (s.f.) Discórdia, dissensão, rixa. 2. Quebra de boas relações, inimizades.
- Imposição** : (s.f.) 1. Ação de impor, 2. Coisa imposta.
- Crítério** : (s.m.) 1. Aquilo que serve para julgamento ou apreciação. 2. Princípio que permite distinguir o erro da verdade. 3. Modo de apreciar coisas e ou pessoas.
- Avaliar** : (v.t.d.) 1. Apreciar, estimar o merecimento. 2. Ajuizar, fazer a apreciação, estimar, computar.



## 1 - Conhecendo o Texto

### ATIVIDADE 1

Assinale a alternativa que melhor expressa o significado das palavras grifadas:

- "O casamento atual, como todas as demais instituições..."
  - Festas familiares.
  - Organizações sociais.
  - Encontro de amigos.
- "O cavaleiro se desmistificou".
  - Deixou de ser sonho, fantasia.
  - Tornou-se um herói inatingível.
  - Veio montado em um lindo cavalo branco.
- "É necessário estabelecer um critério."

- a( ) Uma norma a seguir.
- b( ) Uma idéia a respeito de algo.
- c( ) Uma sugestão às pessoas.

Refleta sobre o texto lido e assinale **a alternativa** correta existente em cada questão:

04. No primeiro parágrafo, a autora afirma que o casamento
- a( ) sofreu grandes transformações.
  - b( ) é uma instituição falida.
  - c( ) ainda consegue levar muitos jovens para o altar.
05. Ao escrever sobre o trabalho, tanto do homem como da mulher, a autora constata que
- a( ) mesmo desempregado, o homem vive bem.
  - b( ) há pouca exigência no mercado de trabalho.
  - c( ) para a mulher, conseguir um trabalho é mais fácil porque ela aceita trabalhar por um salário baixo.
06. Assinale os **argumentos** apresentados pela autora quanto à educação dos filhos após o pai negar a separação do casal.
- a( ) Quando o pai nega a pensão alimentícia, os filhos devem morar com ele.
  - b( ) Os pais, mesmo separados, devem estar sempre com os filhos, ajudando-os em tudo o que necessitarem.
  - c( ) A pensão alimentícia deve dar condições para que os filhos continuem estudando onde foram matriculados.
  - d( ) Quando os filhos não podem estudar na escola particular, devem estudar na escola pública.

Responda às questões:

07. Na sua opinião, nos dias atuais, ainda é possível a moça sonhar com seu cavaleiro montado em um cavalo branco? Justifique.

---

---

---

08. Explique, com suas palavras, o que a autora quis dizer ao afirmar que no casamento atual não se diz mais:

- a) "...até que a morte nos separe."
- b) "...mulher minha não trabalha fora de casa."

---

---

---

---

---

---

09. Você concorda com a autora quando afirma que quando o casal não vive em harmonia é melhor a separação? Justifique sua resposta.



---

---

---



## III - Conversando sobre o texto

"O casamento atual" é um texto dissertativo. Dissertação é um texto que apresenta idéias, opiniões, reflexão ou julgamento sobre um determinado assunto.

A dissertação apresenta uma estrutura determinada:

### ESTRUTURA DO TEXTO DISSERTATIVO

<b>1. Introdução</b>	a) Apresentação do assunto (idéia principal a ser desenvolvida). b) Posicionamento do autor sobre o assunto.
(Argumentos) <b>2. Desenvolvimento</b>	a) Defesa do posicionamento do autor, através de argumentos. A argumentação para tornar-se mais convincente e verdadeira pode valer-se de : -exemplos -citações -fatos acontecidos -dados comprovados -causas/conseqüências -enumeração, etc.
(Contra-argumentos)	b) Também pode haver contra-argumentos, ou seja, idéias contrárias aos argumentos apresentados. No final, faz-se um balanço e os argumentos devem prevalecer. Na verdade, os contra-argumentos também sustentam a idéia defendida, o posicionamento do autor.
<b>3. Conclusão</b>	a) Retomada de idéia principal e conclusão. b) Podem-se apresentar sugestões sobre o assunto.

Observe como a autora organiza suas idéias, seguindo a estrutura de texto dissertativo.

**O casamento atual**

<p><b>Introdução</b> <u>1º parágrafo</u></p>	<p><u>Introdução e síntese.</u> A autora apresenta a síntese ( o resumo) que irá ser ampliada nos parágrafos seguintes.</p>
<p><b>Desenvolvimento</b> <u>2º/3º/4º parágrafos</u></p> <p><u>5º e 6º parágrafos</u></p>	<p><u>Inicia-se a argumentação.</u> A cada parágrafo, a autora apresenta argumentos que mostram as modificações por que passa o casamento atual, preparando o leitor a aceitar a sua tese: a separação, o fim do casamento que não dá certo.</p> <p><u>Continuando sua argumentação,</u> a autora posiciona-se a respeito da separação e defende a tese de que é melhor viver separados do que juntos e infelizes.</p>
<p><b>Conclusão</b> <u>7º parágrafo</u></p>	<p><u>Concluindo,</u> a autora reafirma a tese da separação e a sustenta com um novo argumento: a família não se desestrutura se as pessoas têm consciência de suas responsabilidades perante ela.</p>

Resolva, a seguir, as questões propostas.

---



---

## A T I V I D A D E      2

---



---

01. A intenção da autora ao escrever o texto foi  
a(    ) contar um fato.  
b(    ) descrever um acontecimento.  
c(    ) discutir uma idéia apresentando seu ponto de vista.
02. De acordo com a resposta anterior, o texto classifica-se em:  
a(    ) Narrativo.  
b(    ) Descritivo.  
c(    ) Dissertativo.
03. Transcreva do 5º parágrafo um argumento que mostra a opinião da autora sobre a separação ou o fim do casamento.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
04. Retire do 6º parágrafo o argumento que você acha mais importante e que deve ser levado em conta quando a separação do casal é inevitável.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

05. Resuma a idéia expressa pela conclusão.

---

---

---

06. Você tem a mesma opinião da autora? Por quê?

---

---

---



## I - Lendo o Texto

---

---

### TEXTO 02

---

---

O texto que você vai ler aborda um problema que afeta quase todos os jovens e, conseqüentemente, a família. Seu autor é um psicólogo bastante conhecido, que faz freqüentes aparições na TV e escreve para jornais e revistas.

Vamos lê-lo com atenção para saber de que problema se trata e qual a posição do autor a respeito. A seguir, responda as questões propostas.

## Sair do útero. E depois?

Por Jacob Pinheiro Goldberg

Aos 18 anos, muitos jovens, freqüentemente do interior, saem das casas dos pais em busca da autonomia para o seu comportamento e, também, quando mudam para as grandes cidades, melhores oportunidades de trabalho e estudo.

Vários fatores determinam este procedimento:

1 - Dificuldade de vencer as limitações e tabus provincianos que esmagam a mentalidade liberal do jovem.

2 - "Modismo" imposto principalmente pela praga das novelas televisivas que importam modelos norte-americanos mal resolvidos e fracassados na própria matriz. Mas a sucursal, mal informada, repete os erros.

3 - A gerontocracia (ditadura dos mais velhos) sem diálogo e com pautas atrasadíssimas principalmente relacionadas com religião, sexo, corpo e realização pessoal.

Os conflitos acabam dolorosamente em rompimentos.

Mas, e depois?

Aqueles que saíram amaldiçoados de seus lares ("não ponha o pé de volta") carregam sentimentos de culpa, de traição que acabam prejudicando suas carreiras e vidas. Outros, despreparados para a violência das metrópoles, se sentem solitários e desamparados, procurando às vezes na droga lenitivo para o seu sofrimento e desandando no caminho irreversível da degradação pessoal.

O fato é que o afastamento dos pais é um momento de independência que deve ser projetado com carinho e coerência para que signifique crescimento e maturidade.

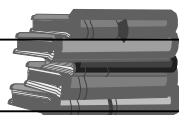
O infantil e o neurótico ficarão sempre presos à família, à tribo, à galera, à cidadezinha, à religiãozinha, ao grupinho, numa independência medíocre.

Universalizar-se não implica em ruptura, mas em verticalização.

## ✓ Vocabulário

1. **Tabu** : (s.m.) Proibição por tradição ou costume a certos atos, modos de vestir, temas, palavras, etc. E que não pode ser violada sob pena de reprovação e perseguição social.
2. **Provinciano** : (adj.) Habitante da província; oposição à capital, usa-se muitas vezes com conotação de atrasado, superado, caipira, matuto.
3. **Liberal** : (adj.) 1. Que tem idéias avançadas, amplas, tolerantes, livres. 2. Partidário do liberalismo político e econômico. 3. amigo da dor, generoso, dadivoso.
4. **Matriz** : (s.f.) 1. Lugar onde se gera ou se cria estabelecimento principal, controlador e centralizador de todos os negócios das sucursais, sede. 2. igreja matriz.
5. **Sucursal** : (s.f.) Estabelecimento que depende de uma casa matriz, filial, depende de outra.
6. **Pauta** : (s.f.) Lista, relação, rol, ordem do dia, conjunto de linhas horizontais e paralelas produzidas no papel.
7. **Lenitivo** : (s.m.) Calmamente, conforto, consolidação.
8. **Irreversível** : (adj.) Que não pode voltar ao estado anterior.
9. **Degradação** : (s.f.) Desgaste, estrago, rebaixamento, privação.

10. **Coerência** : (s.f.) Ligação ou harmonia entre situações, acontecimentos ou idéias; lógica.
11. **Neurótica** : (adj.) Perturbação mental que não compromete as funções essenciais da personalidade, distúrbio emocional.
12. **Galera** : (s.f.) 1. Antigo navio à vela; 2. Carroça para transporte de bombeiros em serviço de incêndio; 3. Torcida; assistência.



## - Conhecendo o Texto

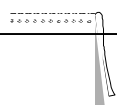
---

### A T I V I D A D E 3

---

Assinale a alternativa que melhor expresse o significado, no texto, das palavras e expressões grifadas:

01. "Dificuldade de vencer as limitações e tabus provincianos..."
- a( ) Aquilo que é proibido no interior, por leis e convenções.  
b( ) Aquilo que é proibido no interior, por tradição ou costume.
02. "Mas a sucursal, mal informada, repete os erros."
- a( ) matriz, a que é principal, central.  
b( ) que repete, que depende, filial.
03. "...procurando, às vezes, na droga lenitivo para o seu sofrimento..."
- a( ) excitação, alucinação.  
b( ) alívio, conforto
04. "Universalização não implica em ruptura, mas em verticalização".
- a( ) colocar-se em pé, na vertical  
b( ) crescimento, amadurecimento.
05. O texto "Sair do útero.. E depois? " é uma
- a( ) narração, pois o autor conta fatos que envolvem a saída do jovem de casa.  
b( ) dissertação, pois o autor discorre, analisando, sobre a busca de independência do jovem.



## III - Conversando sobre o texto

---

---

## A T I V I D A D E      4

---

---

O texto apresenta três partes distintas: introdução, desenvolvimento e conclusão. Releia-o identificando essas partes e resolvendo as questões propostas.

06. A idéia central, que introduz o assunto, é exposta no primeiro parágrafo. Qual é essa idéia?

---

---

---

07. No desenvolvimento, o autor aponta causas e conseqüências dessa busca do jovem. Nas afirmações abaixo identifique-as, colocando nos parênteses (A) para causas e (B) para conseqüências.

- a(    ) Não aceitação das limitações impostas ao jovem.
- b(    ) Sentimentos de culpa e traição que interferem na vida do jovem.
- c(    ) Influência da cultura norte-americana.
- d(    ) O comportamento ditatorial e conservador dos adultos.
- e(    ) Refúgio nas drogas e conseqüente degradação pessoal.

08. Na sua argumentação, o autor faz uma crítica ao comportamento do brasileiro em relação à influência norte-americana rotulando-o de modismo. Você concorda com o autor? Por quê?

---

---

---

09. Qual é a sugestão que o autor coloca como alternativa para que a ruptura (o afastamento) com os pais não seja dolorosa?

---

---

---

10. Quanto à conclusão do texto:  
a) Qual a frase que a resume?

---

---

b) Como você a interpreta?

---

---

11. Retome o título do texto. Dê a sua opinião: foi criativo, coerente com o texto? Justifique.

---

---

---

Como vimos, o texto atende à organização de um texto dissertativo, é claro, coerente, com ponto de vista e argumentos convincentes.

Agora, então, é a sua vez de elaborar um texto dissertativo.

Antes, porém, vamos dar-lhe algumas sugestões de como organizar o seu texto:

Essa orientação não deverá ser entendida como uma receita infalível a ser seguida ao "pé da letra". Seu objetivo é apenas ajudá-lo a dar "os primeiros passos", a organizar suas idéias de modo claro e coerente.

## COMO ORGANIZAR O TEXTO DISSERTATIVO

Após refletir sobre o assunto, você deve planejar a maneira de encaminhar e organizar o seu texto. Vamos por partes:

1. Quanto à introdução (1º parágrafo)

Apresente a idéia central.

Apresente seu ponto de vista frente ao tema

Ou

Apresente uma síntese do que você vai discutir nos parágrafos seguintes.

2. Quanto ao desenvolvimento

Você deve dar seqüência ao seu raciocínio retomando e desenvolvendo a idéia principal e justificando-a com argumentos. Para fortalecer e enriquecer esses argumentos você poderá:

-apontar causas;

-enumerar fatos;

-citar casos;

-dar exemplos.

O desenvolvimento pode ter 1,2,3 parágrafos. Cada argumento (ou contra-argumentos) deve ser um novo parágrafo.

3. Quanto à conclusão (último parágrafo)

Você deve reafirmar, retomar a idéia principal, concluindo o seu ponto de vista. Pode, inclusive, dar sugestões de como resolver o problema discutido.

## OBSERVAÇÕES QUANTO À LINGUAGEM

Evite usar gírias, palavras e expressões da linguagem informal, próprias da fala. Nesse tipo de texto a linguagem é sempre mais cuidada, mais formal mesmo. Isso não quer dizer que a linguagem deve ser rebuscada, difícil. Ao contrário, use vocabulário que você domina; não tente impressionar com idéias complicadas. A simplicidade é uma qualidade bastante apreciada. O seu texto deve ser claro e coerente.

Resumindo tudo o que foi estudado a respeito do texto dissertativo, apresentamos o gráfico abaixo:

ESTRUTURA DO TEXTO DISSERTATIVO	ELEMENTOS DO TEXTO DISSERTATIVO
1. Introdução	1. Ponto de vista
2. Desenvolvimento	+
3. Conclusão	2. Argumentos

Esperamos que as informações aqui explicitadas o ajudem na organização de suas idéias e no modo de articular a seqüência dessas idéias, com clareza e coerência.

Passemos, então, às propostas de produção de texto.



## IV - Produzindo seu Texto

Escolha uma das propostas que seguem para produzir seu texto .

### Proposta 1

No texto 1, Anna Narbone de Faria dá sua opinião sobre o casamento atual.

Você não precisa concordar com os argumentos apresentados pela autora; o importante é que você expresse, após ler o texto, a sua opinião sobre o tema.



Para isso, escreva um texto dissertativo onde fique claro o seu posicionamento.

No seu texto, você poderá dar sua opinião, abordando os seguintes aspectos: casamentos precipitados, a chegada de um bebê sem a estrutura familiar necessária, a falta de amor, separação, ausência do pai, inexperiência da mãe, pensão alimentícia ou outros. Não se esqueça do título.

Escreva de 20 a 25 linhas.

## Proposta 2

O conflito de gerações faz parte da convivência humana. Vários são os motivos que contribuem para isso. Entre eles, podemos destacar a necessidade de afirmação, a busca de autonomia pelos jovens que, muitas vezes, culmina com a sua saída de casa e o rompimento com a família, com seus valores e seus princípios.

Esse é, em síntese, o tema discutido no texto2.

E você, qual é sua opinião? Crescer é romper? Exponha seu ponto de vista a esse respeito. Para isso, elabore um texto dissertativo com argumentação adequada à sustentação de seu ponto de vista. Cite fatos, dê exemplos, discorra sobre possíveis pontos positivos e negativos. Enfim, seu texto deve ter clareza, coerência e, principalmente, ser convincente.

Escreva de 20 a 30 linhas.







*Passando a limpo seu texto*

Lined writing area consisting of 20 horizontal lines.



**V-Analisando a Estrutura da Língua**

# ELEMENTO COESIVO

Como você sabe, um texto não deve ser um amontoado de frases. Ao contrário, todas as idéias de um texto devem se relacionar umas às outras de modo a formar uma unidade de significado.

Para garantir essa articulação de idéias que tornam o texto coeso e coerente, existem palavras e expressões na língua chamadas de elementos coesivos. Saber empregá-los é bastante importante para que seu texto tenha clareza e qualidade. Através desses elementos articuladores, as idéias do texto são retomadas e expandidas, o que faz com que o texto adquira textualidade.

Leia o texto abaixo e vá observando as palavras em destaque:

## O primeiro discurso

Ilustríssimas autoridades.  
Prezados professores, parentes e amigos.  
Caros colegas de classe.

Quando eu era criança, lá das primeiras séries, pensava que este dia nunca iria chegar. Mas chegou! Hoje é o dia de nossa formatura, companheiros!

Esta conquista só foi possível porque, além de nosso esforço, tivemos apoio e incentivo dos professores, pais e amigos. E também o auxíliozinho, às vezes, daquela "cola" providencial. Nem sempre fomos estudantes exemplares como nossos professores esperavam, contudo, a semente do amor pelo saber brotou em cada um de nós.

Neste momento de alegria, gostaria também de externar a preocupação pelos milhares de estudantes brasileiros que foram obrigados a abandonar a escola, antes mesmo de concluir a 8ª série. Quanto mais estudamos, mais aumenta nossa responsabilidade em lutar por um Brasil mais justo, pois de alguma forma, somos privilegiados.

O colegial nos espera. Estamos preparados para enfrentá-lo com alegria e coragem. Portanto, colegas, nada de adeus. Até breve!

Clodoaldo Cardoso

Você observou que as palavras que estão em destaque auxiliam a estabelecer a seqüência das idéias, a "costurar" o texto, de maneira a torná-lo um bom texto, claro, coerente, coeso?

Observe o uso de outras dessas palavras, nas frases abaixo e note que, além de ajudar na seqüência do texto, elas, ao mesmo tempo, exprimem idéias de condição, conformidade, adição comparação, etc..

#### EXEMPLOS:

**Se** o aluno não tivesse apoio e incentivo dos pais, não teria obtido sucesso nos estudos.

O **se** dá idéia de condição.

Eu pensei que este dia nunca chegasse, **mas** chegou.

O **mas** dá idéia de oposição, idéia contrária.

**Portanto**, colegas, nada de adeus.

A palavra **portanto** dá idéia de conclusão.

Essas palavras: se, mas, portanto são chamadas :**CONJUNÇÕES**

Então, **conjunções** são palavras que usamos para relacionar, ligar orações ou termos da oração, auxiliando a "costura" do texto de maneira a torná-lo **coeso** e garantir a sua clareza, unidade, coerência.

Leia, a seguir, a lista de algumas conjunções e a idéia que elas exprimem:

e	=	adição de idéias
nem	=	adição de idéias
mas	=	oposição de idéias
porém	=	idéias contrárias, adversas
no entanto	=	idéias contrárias, adversas
portanto	=	idéia de conclusão
por isso	=	idéia de conclusão
porque	=	idéia de explicação
como	=	idéia de comparação

embora	=	idéia de concessão (conceder)
mesmo que	=	idéia de concessão (conceder)

conforme	=	idéia de conformidade (adequação)
para que	=	idéia de finalidade, objetivo
quando	=	idéia de tempo em que ocorreu o fato
ou... ou	=	idéias alternadas

---



---

## A T I V I D A D E      5

---



---

1. Combine as idéias expressas em cada grupo de frases usando os conectivos (conjunções) adequados.

mas, porque, por isso, pois,  
portanto, porém, e, mas também

Ex. : Não posso dirigir o carro. Sou menor de idade.  
Não posso dirigir o carro **porque** sou menor de idade.

- a) O carro acabou caindo num barranco.  
Ninguém se machucou.

---



---

- b) Menor sofrerá uma sindicância.  
Sua pena será a realização de ações comunitárias.

---



---

- c) A carteira de habilitação é o documento exigido para dirigir.  
Muitos adolescentes dirigem sem ela.

---



---

2. Leia todas as frases abaixo:

O menor Marcelo M.C. bateu o carro que dirigia.  
Voltava para casa.  
Ele estava acompanhado por dois amigos.  
Tiveram ferimentos graves.  
Não correm risco de vida.  
Noticiaram os jornais.  
Os pais de Marcelo estavam nos Estados Unidos.  
Deveriam retornar ao Brasil ontem à tarde.

Agora, una-as de maneira que elas juntas formem um texto coeso e coerente. Para isso, use as conjunções do quadrinho:

que/ quando / conforme / mas / e

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## A T I V I D A D E      6

---

---

**Nas questões 1 a 12, assinale com um ( X ), a única opção cuja conjunção complete o espaço.**

**1** - Com as secas, os campos ficam feios e áridos, ..... quando caem as chuvas, eles tornam-se alegres e verdes.

- a) () logo                      b) () porque                      c) () porém

**2** - Com as secas, os campos ficam feios e áridos, ..... não compensa plantar alimentos.

- a) () quando                      b) () mas                      c) () logo

**3** - Não compensa plantar alimentos ..... com as secas, os campos ficam áridos.

- a) () logo                      b) () porque                      c) () mas

**4** - ..... o fazendeiro tivesse boa vontade, não foi possível ajudar o bóia-fria.

- a) () Embora                      b) () Porque                      c) () Quando

- 5 - Toda a assembléia fez silêncio ..... foi discutido o problema da reforma agrária.
- a) ( ) logo                                      b) ( ) quando                                      c) ( ) mas
- 6 - ..... os camponeses estivessem impedindo a estrada, a polícia abriu fogo.
- a) ( ) Quando                                      b) ( ) Logo                                      c) ( ) Como
- 7 - Os agricultores tentaram reagir, ..... a polícia estava mais bem equipada.
- a) ( ) logo                                      b) ( ) todavia                                      c) ( ) embora
- 8 - A polícia estava mais bem equipada, ..... os agricultores não tinham chances de vitória.
- a) ( ) mas                                      b) ( ) entretanto                                      c) ( ) portanto
- 9 - Os sindicalistas apresentaram argumentos tão fortes, ..... convenceram os parlamentares.
- a) ( ) porque                                      b) ( ) logo                                      c) ( ) de modo que
- 10 - Os sem-terra só conseguirão a vitória, ..... lutarem com pulso firme.
- a) ( ) porque                                      b) ( ) se                                      c) ( ) embora
- 11 - Os sem-terra só conseguirão a vitória, ..... lutarem com pulso firme.
- a) ( ) embora                                      b) ( ) quando                                      c) ( ) porém
- 12 - Os sem-terra só conseguirão a vitória, ..... lutem com pulso firme.
- a) ( ) porém                                      b) ( ) quando                                      c) ( ) caso



Dik Browne, "Hagar". In Folha de S. Paulo, 3 jan. 1989.

As questões de 13 a 16 apresentam problemas de coesão devido ao mau uso da conjunção. Sublinhamos a palavra ou expressão que está usada inadequadamente. Copie as frases, substituindo a forma errada pela correta.



13 - Os camponeses não têm chances nas cidades grandes **apesar de que** eles não têm estudo.

---

---

14 - A reforma agrária beneficiaria muitas famílias, **embora** fosse implantada.

---

---

15 - Os policiais atiraram em legítima defesa, **logo**, mesmo assim, não deixa de ser uma grande violência.

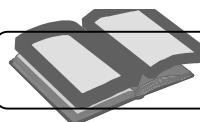
---

---

16 - A reforma agrária beneficiará muitas famílias **porque** for implantada.

---

---



## VI - Exercitando a Escrita

### Emprego de PARA EU e PARA MIM.

Você sabe quando empregar os pronomes **eu** e **mim** ?  
Observe bem os exemplos abaixo e verá como é fácil.

- a) Os trabalhadores deixaram o documento para **eu** ler .  
↓  
verbo no infinitivo
- b) Os bóias-frias entregaram o documento para **mim** .

Usamos **eu** quando, em seguida do pronome, tivermos um verbo no **infinitivo**.

Veja outros exemplos.

Os sem-terra deixaram o documento para **eu** analisar.  
O policial pediu para **eu** não atirar.  
Aqueles fazendas são para **eu** visitar.

Agora.

Os sem-terra deixaram o documento para **mim**.  
Aqueles fazendas são para **mim**, certamente.

As ordens foram dadas para **mim**.

## Vamos ver se você entendeu ?

---

---

### ATIVIDADE 7

---

---

1 - Complete as frases usando **EU** ou **MIM** .

- a) Para \_\_\_\_\_ sair desta fazenda, terão que me pagar todos os meus direitos.
- b) Para \_\_\_\_\_ , é indiferente a sua posição.
- c) Esta tarefa é muito difícil para \_\_\_\_\_ executar.
- d) Enviou o relatório para \_\_\_\_\_.
- e) Vou pedir férias para \_\_\_\_\_ conseguir estudar neste final de ano.
- f) Esta tarefa é muito difícil para \_\_\_\_\_ .

## Emprego de ONDE e AONDE

Observe as duas frases abaixo.

- a) "*Desapareceu a fazenda tradicional **onde** a exploração do trabalhador era disfarçada pelo compadrismo.*"      lugar
- b) **Aonde** vão tantos trabalhadores juntos ?  
para onde

Usamos **onde** quando queremos indicar **permanência, lugar** e **aonde** quando queremos indicar **movimento**, como **ir, chegar**.

Veja outros exemplos:

**Onde** estavam as autoridades na hora da chacina ?  
Não sei **onde** coloquei o abaixo-assinado.  
Você viu **onde** se escondeu o dono da fazenda ?  
Agora.

**Aonde** aqueles sem-terra pensam que vão ?

Você sabe **aonde** a justiça quer chegar ?  
**Aonde** você vai tão apressada ?

## AGORA VOCÊ

### ATIVIDADE 8

1 - Complete as frases abaixo empregando **onde** e **aonde** .

- a) Não sei \_\_\_\_\_ você quer chegar.
- b) \_\_\_\_\_ o bóia-fria trabalha ?
- c) \_\_\_\_\_ os trabalhadores vão há uma fazenda \_\_\_\_\_  
todos serão assentados.
- d) Sabe \_\_\_\_\_ fica o INCRA ?

E então ? Gostou de trabalhar com textos dissertativos ?

Esperamos que você tenha percebido que esse tipo de texto, ao mesmo tempo que exigiu mais de você, também deu-lhe oportunidade de perceber o quanto é importante a leitura, a discussão com pessoas que possuem maior conhecimento que nós, enfim, como é importante estarmos informados sobre os fatos que rodeiam nossa vida.

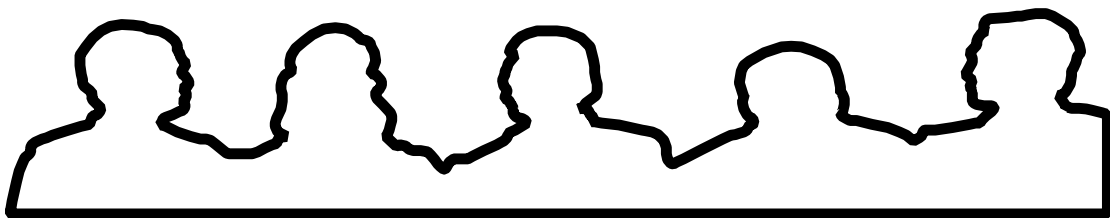
Não pare por aqui. Aprofunde seus conhecimentos. Isso só lhe trará benefícios.

Os autores

# ***UNIDADE***

## ***02***

### ***CHARGE***



**INTRODUÇÃO**

Nesta unidade, você vai estudar um tipo de texto bastante interessante e que aparece diariamente em jornais e revistas.

São quadrinhos que, através do desenho ( linguagem não-verbal ), associados ou não a palavras ( linguagem verbal), criticam fatos, acontecimentos, costumes, valores, sempre com bastante humor.

Alguns autores classificam esses quadrinhos em : **charge** e **cartum**.

A charge teria como assunto a política e o cartum teria como assunto temas que abordam as questões sociais.

Neste material, optamos por denominar de charge o texto que se vale de desenhos e palavras para comunicar uma mensagem de crítica e humor conforme vamos comentar a seguir.

Para entender a mensagem da charge é necessário que se faça a associação entre os desenhos e as palavras. Ao fazer essa associação você constrói a possível leitura que o texto permite.


Vejamos como isso se dá ao lermos as três cenas do texto.

## I - Lendo o Texto



Focalizando os dois primeiros quadros da charge, temos um homem assistindo à televisão e este, ao acionar um botão, desliga o aparelho. Essa ação se confirma pela presença do elemento verbal (clic). Até aí temos a leitura superficial do texto, que será concluída, completada apenas no último quadrinho.

Passemos, então, à análise do último quadro. Para isso, observe os elementos aí presentes que, associados, nos dão a mensagem que o chargista ( autor da charge) quis transmitir.

a) **Humor**: o humor se constrói, através do recurso não verbal (  ) indicador de que o homem também se desligou, não só o aparelho de TV.

b) **Crítica**: o fato de sugerir que o homem também se desligou, aponta para o problema de que o telespectador é tão dependente da televisão que quando desliga

o aparelho praticamente se desliga do mundo, o que o coloca na posição de ser passivo e alienado.

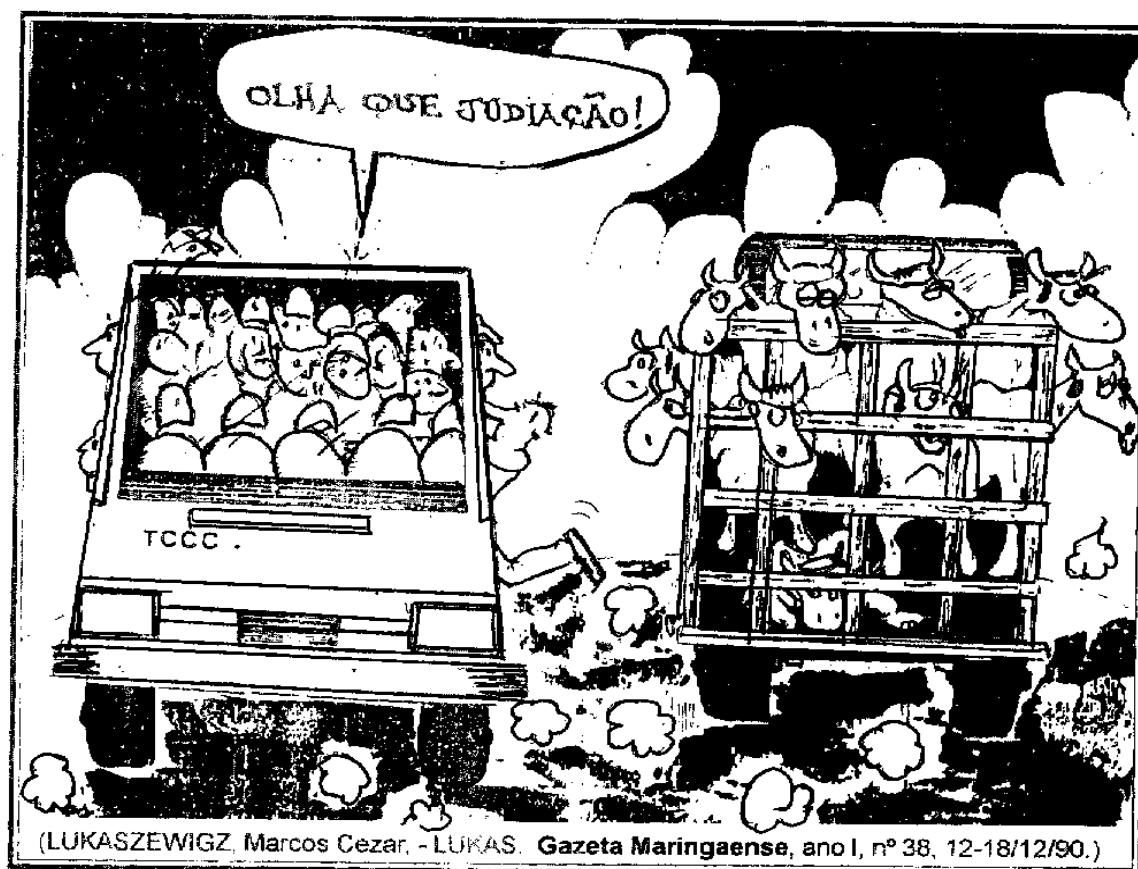
Agora, você analisará outras charges, para entender melhor como esse tipo de texto se organiza.

---

## TEXTO 01

---

Você é usuário do transporte coletivo de sua cidade? Claro, todos nós precisamos desse meio de transporte. É uma pena que eles, nem sempre, ofereçam todo o conforto que os usuários merecem.



## II - Conhecendo o Texto

### ATIVIDADE 1

Observe todos os elementos da charge e responda as questões.

1 – Quem é o autor da charge?

\_\_\_\_\_

2 – Em que jornal ele foi publicado ?

\_\_\_\_\_

3 – A sigla TCCC ( Transporte Coletivo Cidade Canção) identifica o veículo da esquerda como um ônibus do transporte coletivo de Maringá. Em que situação aparecem os passageiros?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4 – Que veículo está ao lado do ônibus ?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5 – Como é a situação dos seus passageiros, ou seja, dos animais transportados?

\_\_\_\_\_

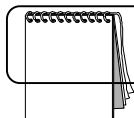
\_\_\_\_\_

6 – “ Olha que judiação!” Essa frase, dita por um passageiro do ônibus refere-se a quê ?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



## III- Conversando sobre o texto

---

---

## A T I V I D A D E      2

---

---

1 – Você acha que o passageiro tem consciência da sua própria situação? Por quê ?

---

---

---

2 – Você acha certo a superlotação de um ônibus como o da gravura? Por quê?

---

---

---

3 – Esse fato é comum na nossa realidade? Por que você acha que isto ocorre ?

---

---

---

4 – Essa charge faz uma crítica à triste realidade do transporte coletivo no Brasil. Assinale com um **X** as alternativas que correspondem à crítica intencionada pelo autor:

- a) (    ) descaso do governo em relação ao povo.
- b) (    ) ecologia.
- c) (    ) falta de conscientização do cidadão brasileiro em relação a seus direitos.
- d) (    ) progresso.
- e) (    ) ganância da classe empresarial.
- f) (    ) desrespeito ao usuário.
- g) (    ) desrespeito à natureza.

5 - A charge também pretende fazer rir. Nesse texto, o autor conseguiu construir o humor através

- a) (    ) da expressão de tristeza dos personagens ( homens e bois).
- b) (    ) da incoerência e ingenuidade da frase dita pelo personagem.
- c) (    ) da comparação entre seres humanos e animais irracionais na mesma situação.

6 – Dê duas sugestões que, para você, ajudariam a resolver o problema do transporte coletivo no Brasil.

---

---

---

---



### I - Lendo o Texto



---

---

## TEXTO 02

---

---

Diferença de classes sempre haverá no mundo e na luta pela sobrevivência cada um se defende como pode.



Lukas



## - Conhecendo o Texto

---

---

### ATIVIDADE 3

---

---

1 – As personagens da charge são: um senhor e um homem de macacão e capacete. Também aparecem na charge uma lixeira e uma marmita.

a) O que representa o homem de gravata?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) O que representa o homem de capacete ou macacão ?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2 – A qual dos personagens pertence a marmita?

\_\_\_\_\_

3 - A marmita havia sido jogada no lixo ou estava apenas colocada em cima da lixeira?

---

---

---

 **III - Conversando sobre o texto**

---

---

**A T I V I D A D E      4**

---

---

1 - Por que razão você acha que o senhor de gravata confundiu a marmitta do operário com o lixo ?

---

---

2 - Qual é o humor da charge ?

---

---

3 – A crítica desta charge refere-se à falta de :

- a) (    ) educação do povo brasileiro.
- b) (    ) condições do trabalhador de alimentar-se adequadamente.
- c) (    ) transporte dos trabalhadores.

4 – Que pessoas costumam levar marmitta para o trabalho ?

---

---

5- Como poderia ser resolvido o problema de alimentação do trabalhador? Dê, pelo menos, uma sugestão.

---

---

---

 **I - Lendo o Texto**

---

---

## TEXTO 03

---

---

Em ano de eleição, para alguns candidatos, vale tudo para conseguir votos. É o que acontece com um dos personagens da charge abaixo.

Observe como o autor abordou com graça e humor esse tema.



LUKAS (MARCOS CEZAR LUKASZEWICZ) O DIÁRIO - 11/01/98.



## II - Conhecendo o Texto

---

---

## ATIVIDADE 5

---

---

Após a leitura da charge, observe todos os seus detalhes e responda:

1 – Os personagens do texto são

- a) ( ) dois jovens
- b) ( ) três jovens músicos.
- c) ( ) três políticos.

2 – Que objetos caracterizam os dois jovens da esquerda, como músicos?

---

---

3 – Copie os elementos verbais ( palavras e expressões) que identificam essa charge como política.

---

---

---

4 – Qual é o espaço onde ocorre a cena ?

---

---

---



## III - Conversando sobre o texto

---

### ATIVIDADE 6

---

1 – Considerando o texto, como você interpreta a frase: *“O meu pai faz qualquer negócio!”*

---

---

---

---

2 - A forma de vestir-se do pai do jovem não é adequada para um político. Por que você acha que ele está vestido desse modo ?

---

---

---

3 – Quanto à linguagem, podemos dizer que os políticos, em geral, usam um discurso formal, bem cerimonioso. Na frase dita pelo pai do garoto: *“E aí, galera? Tem boca?”* isso não ocorre. Por que você acha que ele está usando essa linguagem ?

---

---

---

---

**4** – Que situação apresentada no texto marca o humor ?

---

---

---

**5** – A crítica desse texto refere-se aos

- a) ( ) políticos comprometidos com o povo em época de campanha.
- b) ( ) políticos que não têm escrúpulos para conseguir votos.
- c) ( ) políticos que não têm dinheiro para fazer campanha.

**6** – Atualmente, vemos muitas pessoas que não têm nenhuma vocação para a política, ingressarem nesta área. Por que isso acontece? Aponte, pelo menos dois motivos.

---

---

---

---

**7** – Você acha o seu voto importante? Por quê ?

---

---

---

**8** – Na sua opinião, o resultado das urnas corresponde aos anseios da população?  
Comente.

---

---

---

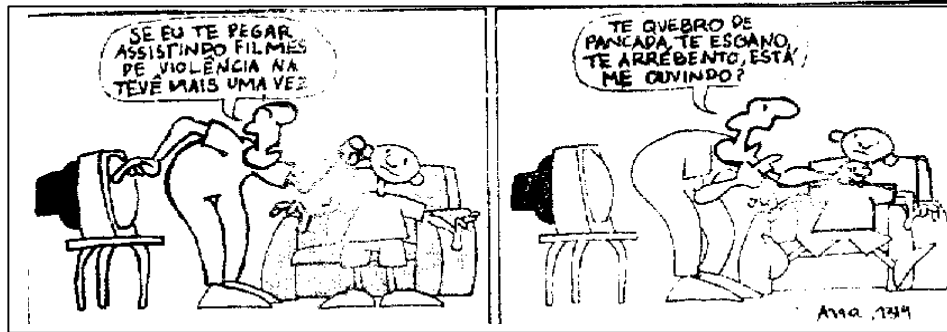
**9** – Que sugestão você daria para os brasileiros saberem usar melhor do direito do voto ?

---

---

---

Classe e Mídia-Marco



(Jornal do Brasil)



## IV - Produzindo seu Texto

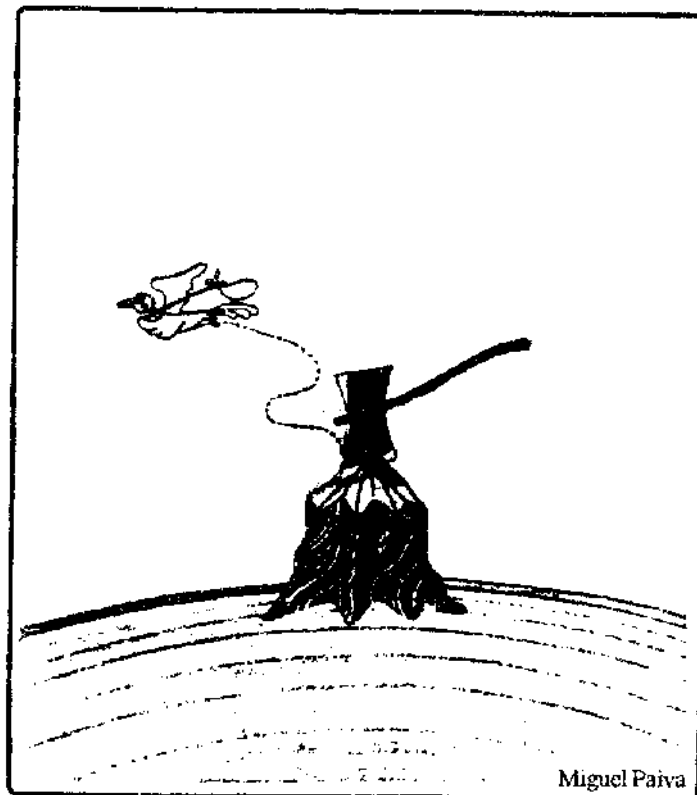
Escolha uma das propostas e produza seu texto.

### Proposta 1

Recorte de jornais e revistas uma charge e cole-- a . Depois responda:

- a) Qual é o assunto abordado na charge?
- b) Qual é a crítica que o autor quis fazer, nesta charge?

### Proposta 2



Leia com atenção a charge acima. Nela está embutida uma crítica sobre as conseqüências da ação do homem na natureza.

Observe atentamente cada elemento que a compõe e escreva um texto dissertativo sobre o assunto. Lembre-se da estrutura do texto dissertativo estudada na unidade anterior: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Dê um título interessante e escreva entre 20 e 25 linhas.

Bom trabalho!



***Rascunhando seu texto***

Lined writing area consisting of 28 horizontal lines.



*Passando a limpo seu texto*





Observe os trechos seguintes:

- a. "Diariamente desfilavam pelo portão **aquelas mulheres silenciosas e magras**".

O substantivo **MULHERES** está no **feminino plural**. É feminino porque admite o artigo a, e é **plural** porque indica mais de um ser. Observe que as demais palavras que se relacionam com ele também devem estar no **feminino plural**. Veja: aquelas, silenciosas, magras.

- b. "Lá no terraço, **o marido, fascinado**, assistiu a toda a cena."

O substantivo **MARIDO** está no **masculino singular**. É masculino porque admite o artigo o, e é **singular** porque indica um só ser. Então **fascinado**, que se refere a **MARIDO**, também deve estar no **masculino singular**.

Veja outros exemplos:

$\frac{3}{4}$  Nas favelas próximas à cidade, há falta de água.

— Encontramos os garotos que ajudavam suas mães carregarem os baldes cheios de água.

— A primeira pessoa idosa que chegar no morro ganhará o prêmio.

**Não se esqueça disso em suas  
Redações.  
Veja que se as palavras estão  
concordando umas com as outras.**

---

---

## A T I V I D A D E 7

---

---

1 - Copie as frases abaixo, passando as expressões sublinhadas para o plural.

- a) A menina loira mora naquele barraco amarelo.
-

---

b) O soldado cuidadoso socorreu a criança abandonada na favela.

---

---

c) Aquele garoto pobre ainda não conhece a praia.

---

---

2 - Copie as frases abaixo, passando as expressões sublinhadas para o feminino.

a) Assustado, o garoto correu para a favela.

---

---

b) Aqueles senhores amáveis auxiliaram "Seo" Juca.

---

---

c) O dono da mansão ficou espantado com o garoto que invadiu seu jardim.

---

---

---

## MINDUIM



Jornal da Tarde, Charles Schulz

---

## BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, M. Voloshinov. **Marxismo e filosofia da linguagem.** São Paulo, Hucitec, 1978.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Lingüística**. São Paulo, Editora Scipione, 1991.

FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto - Língua Portuguesa para nossos estudantes**. Vozes, 1992.

FÁVARO, Leonor Lopes & KOCK, Ingedore G. Villaça. **Lingüística Textual**. São Paulo, Cortez Editora, 1988.

FRANCHI, Eglê Pontes. **Pedagogia da Alfabetização. Da oralidade à escrita**. São Paulo, Cortes Editora, 1988.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula: leitura e produção**. Cascavel - Campinas, Assoeste - Unicamp, 1984.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de Leitura: teoria e prática**. Campinas, São Paulo, Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1993.

MANDRICK, David & FARACO, Carlos A. **Prática de redação para estudantes universitários**. Petrópolis, Editora Vozes Ltda., 1987.

PECORA, Alcir. **Problemas de redação**. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná**. Curitiba, 1992.

\_\_\_\_\_. **Currículo Básico de Educação de Adultos - Fases I e II**. Curitiba, 1989.

SIQUEIRA, João H. Sayeg de. **O texto**. São Paulo, Selinunte, 1990.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**. São Paulo, Martins Fontes Editora Ltda., 1987.

Os textos de apoio foram retirados de jornais, revistas e de livros didáticos diversos. Também foram adaptadas algumas atividades dos módulos de Língua Portuguesa da SEED/DESU - PR - 1992 e do Módulo I - do CES de Maringá-PR, 1995